



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

A prática da terapia ocupacional na Estratégia Saúde da Família

Wellison Carvalho Cardoso. Universidade da Amazônia (UNAMA). welcarvalho@hotmail.com

Samantha Cristiny Fernandes Nunes. Universidade da Amazônia (UNAMA).

samantha_fnunes@hotmail.com

Camilla Heloíza Soares de Moraes. Universidade da Amazônia (UNAMA). millaheloíza@hotmail.com

Jéssica Rodrigues de Queiroz. Universidade da Amazônia (UNAMA). jessi.kinha.10@hotmail.com

Nonato Márcio Custódio Maia Sá. Universidade da Amazônia (UNAMA). marciosa16@yahoo.com.br

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) surgiu com o propósito de reorganizar a prática da Atenção à Saúde em novas bases, levando a saúde para perto das famílias e da comunidade. Trata-se de um serviço de Atenção Básica que busca a promoção da saúde, a prevenção da doença e a recuperação da saúde em especial: saúde da criança, saúde da mulher e saúde do idoso.

Objetivos: Analisar as práticas da Terapia Ocupacional na ESF, através da revisão da literatura no âmbito nacional.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O presente trabalho estruturou-se a partir de uma busca na literatura brasileira a cerca dos temas: Estratégia Saúde da Família e Terapia Ocupacional de forma inter-relacionado. Foi utilizada, a base de dados online Scielo, além de artigos publicados nos seguintes periódicos: Caderno de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, Caderno de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos, Revista Ciência e Saúde Coletiva e no documento: Política Nacional de Atenção Básica.

Resultados: A análise mostrou que a prática da Terapia Ocupacional inserida na ESF, mostrou-se reduzida a poucos lugares e enfrentando muitos desafios. O terapeuta ocupacional também é conduzido pelas demandas locais e regional e atuante no contexto de educação em saúde, proteção à saúde e orientação profissional. A análise, também mostrou que a Terapia Ocupacional utiliza atividades: produtivas, psicomotoras, artesanais, expressivas, lúdicas, da vida diária, de automanutenção, psicopedagógicas e profissionalizantes, sempre respeitando os aspectos: físicos, psicológicos, sociais, culturais e econômicos.

Conclusão ou Hipóteses: Conclui-se que são perceptíveis os benefícios trazidos pela prática da Terapia Ocupacional que contribui para tornar o ambiente domiciliar e comunitário em espaços terapêuticos, destacando-se para orientação a os agentes de saúde, junto aos atendimentos a Pessoas com necessidades especiais e ter a família como foco da atenção oferecido pelos serviços de saúde.

Palavras-chave: Atenção Básica. Terapia Ocupacional. Saúde Coletiva.